
Funções Parte II

Macro

Asserções

Escopo de Variáveis

Variáveis Locais x Variáveis Globais

Ponteiros - Conceitos Básicos

Passagem de Parâmetros por Referência em Funções

Exercício

Macro

- Macro é um fragmento de código com determinado nome.
- Macro é definido em uma diretiva `#define` para o pré-processador.
- Toda vez que o nome é utilizado, ele é substituído pelos conteúdos que formam a Macro.
- Macro sem argumentos é processada como constante simbólica:

- `#define BUFFER_SIZE 1024`

- Exemplo:

```
a = X;
```

```
#define X 10 ⇒
```

```
b = X;
```

```
a = X
```

```
b = 10
```

Macro

- Macro com argumentos é **expandida**, onde o texto substituído entra no lugar do identificador da macro e da sua lista de argumentos.
- Exemplo:

```
#define AREA_RET(c,l) ( (c) * (l) )  
.....  
areaRet = AREA_RET(x+10, y+20);
```



```
#define AREA_RET(c,l) ( (c) * (l) )  
.....  
areaRet = ( (x+10) * (y+20) );
```

Macro

- **Cuidado!!!**

```
#define Fun_A() printf("ERRO")  
.....  
FUN_A();
```



```
#define Fun_A() printf("ERRO")  
.....  
printf("ERRO");
```

```
#define Fun_A () printf("ERRO")  
.....  
FUN_A();
```



```
#define Fun_A() printf("ERRO")  
.....  
( ) printf("ERRO");
```

Assertões

- Um programa pode utilizar assertões para facilitar o processo de programação.
- A macro **assert**, definida em <assert.h>, é utilizada para determinar se o valor de uma expressão é falso (0).
- A macro chama a função **abort** para terminar a execução do programa, caso a expressão seja falsa.

- Exemplo:

```
int main(void){
    int a, b, c;
    scanf("%d%d", &a, &b);
    ....
    c = f(a,b)
    assert(c>0);
    ....
}
```

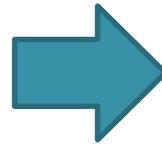
Escopo de Variáveis

- Estabelece onde uma variável poderá ser utilizada em um programa.
 - A regra básica envolvendo escopo é que os identificadores são acessados apenas dentro do bloco em que foram declarados.
 - Os identificadores não são conhecidos fora dos limites do bloco onde foram declarados.
 - Programadores podem escolher utilizar um mesmo identificador em diferentes declarações.
 - Neste caso, qual objeto está sendo utilizado?
-

Escopo de Variáveis

- Exemplo: Blocos aninhados

```
{
int a=2;
printf(“%d\n”,a); /* 2 é exibido*/
{
int a = 5;
printf(“%d\n”,a); /* 5 é exibido */
}
printf(“%d\n”, ++a); /*3 é exibido*/
}
```



```
{
int a_outer=2;
printf(“%d\n”,a_outer);
{
int a_inner = 5;
printf(“%d\n”,a_inner);
}
printf(“%d\n”, ++a_outer);
}
```

Exemplo: Blocos aninhados

```
{
  int a=1, b=2, c=3;
  printf("%3d%3d%3d\n",a,b,c);      /* 1 2 3 */
  {
    int b=4;
    float c=5.0;
    printf("%3d%3d%5.1f\n",a,b,c);  /* 1 4 5.0 */
    a=b;
    {
      int c;
      c=b;
      printf("%3d%3d%3d\n",a,b,c);  /* 4 4 4 */
    }
    printf("%3d%3d%5.1f\n",a,b,c);  /* 4 4 5.0 */
  }
  printf("%3d%3d%3d\n",a,b,c);      /* 4 2 3 */
}
```

Escopo de Variáveis

- Exemplo: Blocos em paralelo

```
{
int a, b;

....
{           /* bloco interno 1*/
float b;
....      /* int a é conhecido, mas int b não*/
}

.....
{           /* bloco interno 2*/
float a;
....      /* int b é conhecido, mas int a não */
          /* ninguém do bloco 1 é conhecido */
}

....
}
```

Variáveis locais x Variáveis globais

- Variáveis Locais

- Tem como escopo a função onde foi declarada.
- Os nomes e valores dessas variáveis tem uso restrito à função que declarou estas variáveis.

- Variáveis Globais

- Nomes e valores dessas variáveis podem ser acessados em todo o programa principal.
 - Essas variáveis devem ser declaradas fora do corpo de todos os procedimentos ou funções do programa.
 - O programa pode alterar uma variável global em qualquer ponto, tornando difícil localizar a alteração que possa ter ocasionado erro.
-

- **Exemplo:**

```
#include <stdio.h>
int a=1, b=2, c=3;      /* variáveis globais */
int f(void);           /* protótipo da função */
int main(void)
{
    printf(“%3d\n”, f( ));    / 12 é exibido */
    printf(“%3d%3d%3d\n”, a,b,c); / 4 2 3 são exibidos*/
    return 0;
}
```

```
int f(void)
{
    int b, c;          /* b e c são variáveis locais */
    a=b=c=4;
    return (a+b+c);
}
```

Ponteiros - Conceitos Básicos

- Uma **variável** é armazenada em um certo número de bytes em uma determinada posição de memória.
- Um **ponteiro** é uma variável que contém o endereço de outra variável.
- Os **ponteiros** são usados para acessar e manipular conteúdos em determinado endereço de memória.

Ponteiros - Conceitos Básicos

- Acesso ao endereço de memória da variável:
 &<nome_var>
 - Declaração de um ponteiro:
 <tipo> * <nome_var_ponteiro>
 - Atribuição de um ponteiro:
 <ponteiro_tipoX> = & <variável_tipoX>
-

Ponteiros - Conceitos Básicos

- Exemplos de declaração de ponteiros:

```
int *p;
```

```
char *q;
```

```
float *r,*s;
```

- Exemplos atribuição de ponteiros:

```
p = 0;
```

```
p = NULL; /* equivalente a p = 0 */
```

```
p = &i;
```

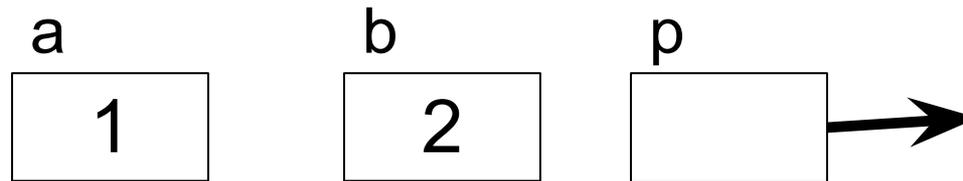
```
p = (int *) 1776; /* valor absoluto do endereço */
```

Ponteiros - Conceitos Básicos

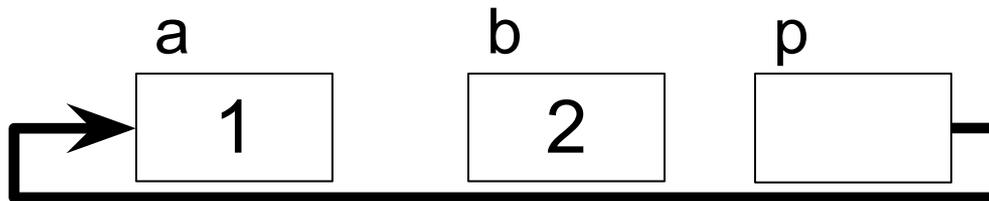
- O operador unário $*$ representa indireção.
 - Se p é um ponteiro, então $*p$ é o valor da variável da qual p é o endereço.
 - O valor direto de p é o endereço de memória.
 - $*p$ é o valor indireto de p , pois representa o valor armazenado no endereço de memória.
-

Ponteiros - Conceitos Básicos

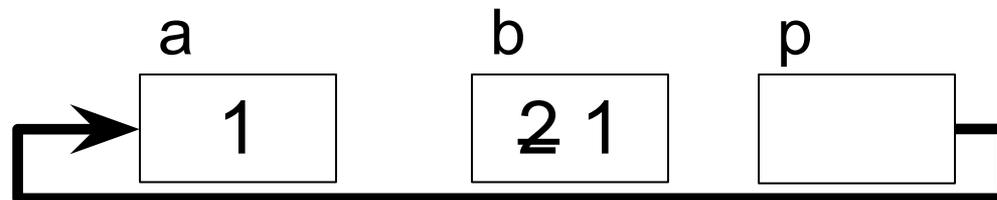
```
int a=1, b=2, *p;
```



```
p=&a
```



```
b = *p; ⇔ b=a;
```



Ponteiros - Conceitos Básicos

Exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
{
    int i=7, *p = &i;
    printf("%s%d\n%s%p\n", " Valor de i: ", *p,
           "Endereco de i:", p);
    return 0;
}
```

Valor de i: 7 Endereco de i: 0028FF44
--

Passagem de parâmetros por referência em funções

- O endereço de memória da variável é fornecido à função e não uma cópia do valor da variável.
 - Qualquer alteração executada pela função ocorre na posição de memória fornecida.
 - Portanto, as alterações permanecem quando a função é encerrada.
 - Ponteiros, são usados nas passagens por referência.
-

Exemplo:

```
#include <stdio.h>
void swap(int *, int *);
int main(void)
{
    int i=3, j=5;
    swap(&i, &j);
    printf(“%d %d\n”, i, j); /* 5 e 3 são exibidos */
    return 0;
}
void swap (int *p, int *q)
{
    int tmp;
    tmp = *p;
    *p = *q;
    *q = tmp;
}
```

Passagem de parâmetros por referência em funções

- As variáveis `i` e `j` são passadas por referência, ou seja, o endereço de memória das variáveis é repassado à função.

```
swap (&i, &j)
```

- Os ponteiros `*p` e `*q`, declarados no argumento na função `swap`, passam a referenciar a posição de memória das variáveis `i` e `j`.

```
void swap (int *p, int *q)
```

Exercício

Escreva um programa que receba um número inteiro representando a quantidade total de segundos e, usando passagem de parâmetros por referência, converta a quantidade informada de segundos em Horas, Minutos e Segundos. Imprima o resultado da conversão no formato HH:MM:SS. Utilize o seguinte protótipo de função:

```
void converteHora(int total_segundos, int *hora, int *min, int *seg);
```
